



## PROFISCO — Linha de Crédito para a Modernização da Gestão Fiscal













#### I - FINALIDADE

# SUSTENTABILIDADE FISCAL E CRESCIMENTO ECONÔMICO

#### II — OBJETIVO GERAL

Promover a modernização e integração dos fiscos, tornando mais efetivo e transparente o sistema fiscal vigente



### III - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Criar condições para a implantação da reforma tributária (SPED)

Elevar a arrecadação potencial, como condição para a desoneração e o aperfeiçoamento do sistema fiscal vigente

Aperfeiçoar os sistemas de apoio à administração do gasto público e à descentralização da gestão financeira

Formar redes de conhecimento e promover o intercâmbio contínuo de informações, idéias e boas práticas

Promover maior transparência e interação do fisco com a sociedade

Controlar a evasão, a fraude e a sonegação fiscal, por meio de mecanismos de gestão do risco, cruzamento de informações e de planejamento da gestão fiscal



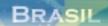


- 1° COMPONENTE : GESTÃO ESTRATÉGICA INTEGRADA
  - Aperfeiçoamento organizacional e gestão estratégica
  - Cooperação interinstitucional
  - \* Gestão de risco aplicada à administração fiscal
  - \* Formação de redes e comunidades de aprendizagem





- 2° COMPONENTE : ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E CONTENCIOSO FISCAL
  - Melhoria da eficiência e eficácia da administração tributária e do contencioso fiscal
  - Aperfeiçoamento da gestão do Cadastro e implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)
    - \* Inteligência Fiscal
    - \* Dívida ativa e cobrança judicial
    - \* Cadastro Sincronizado Nacional
    - \* Nota Fiscal Eletrônica e Escrituração Digital





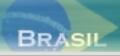
# 3° COMPONENTE : ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMÔNIO E CONTROLE INTERNO

- Melhoria da eficiência e da eficácia da administração financeira e patrimonial
  - \* Gestão e planejamento das finanças públicas
  - \* Planejamento e programação financeira
  - \* Sistemas informatizados de administração financeira
  - \* Gestão de Riscos e Auditoria de Desempenho
  - \* Dívida pública
  - \* Qualidade do gasto público
  - \* Apropriação de custos e controle da despesa



- 4° COMPONENTE : GESTÃO DE RECURSOS ESTRATÉGICOS
  - Aperfeiçoamento dos mecanismos de transparência administrativa e comunicação com a sociedade
  - Modernização da gestão tecnológica e aperfeiçoamento dos serviços internos e externos
  - Aperfeiçoamento da gestão dos recursos humanos
  - Gestão do conhecimento (competências e inovação)
  - Aperfeiçoamento dos mecanismos de auditoria e controle interno





#### V - INSTRUMENTOS

► CCLIP-PROGRAMÁTICO - Linha de Crédito

- Projetos individuais
  - Empréstimo em Função dos Resultados (PDL)
  - Empréstimos de Investimentos (tradicional)

- Contrapartida: 10%
- \* Facilidade de desembolso em moeda local





#### VI - VALOR AGREGADO DO BID

- Experiência em programas nas áreas fiscal
- Sustentabilidade e aprendizagem institucional

#### Ênfase na gestão do conhecimento

Visão sistêmica de capacitação

Suporte na gestão de projetos

Fortalecimento e institucionalização das Unidades Executoras

Papel aglutinador e harmonizador

Apoio à formação de redes de aprendizagem e ao compartilhamento de soluções.

O Caso do PNAFE — sustentabilidade e aprendizagem





#### VII — RECURSOS ALOCADOS

### **FINANCEIROS**

US\$ 500 milhões CCLIP

Empréstimos estaduais contratados diretamente com o BID sujeitos à inclusão no PAF, porém excepcionalizados dos limites, nos termos da RSF 43

#### **HUMANOS**

11 especialistas - 7 funcionários do BID e 4 consultores



### VIII — Coordenação Nacional

Coordenação exercida por um órgão colegiado de representação dos Estados, que se articularia com os diversos fóruns temáticos e instituições parceiras, para a consecução do seu programa de trabalho

- Criação em 14/12/2007, conforme Ata da 128ª Reunião Ordinária do CONFAZ − Fortaleza
- ♠ Aprovação do Regimento Interno na 131ª Reunião do CONFAZ- Salvador, por meio do Protocolo ICMS 86, de 26/09/2008





### IX— COGEF Comissão de Gestão Fazendária

COGEF: Espaço de articulação dos Estados participantes dos Programas PROFISCO, PMAE e de outros programas de modernização da gestão fiscal

#### **OBJETIVO**

Compartilhamento de soluções técnicas; intercâmbio de experiências; gestão do conhecimento e coordenação de ações





#### **CONFAZ**

#### Secretaria-Executiva

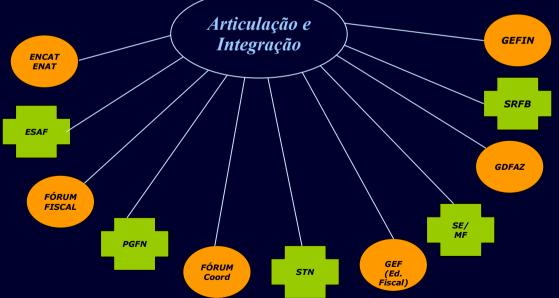


(COGET)

Comissão Técnica Permanente do ICMS (COTEPE)

GT 1

GT n



CA – Colegiados Articulados

•

IP – Instituições Parceiras





# X — LIGÕES APRENDIDAS

Evitar rigidez e complexidade nas normas do Programa

Excesso de metas e indicadores sem identificação de linha de base ou sem vinculação direta com as ações do programa

Baixa integração dos membros da UCP com os dirigentes

UCP: descontinuidade do patrocínio; pessoal insuficiente ou pouco capacitado; rotatividade

Dificuldade de compatibilização das Políticas de aqusições e contratações do BID com as normas de licitação nacional(Procuradorias)

Sistemas de Gestão de Projetos e Relatórios contábeis e financeiros.





# X — LIGÕES APRENDIDAS

Capacitação continuada das equipes técnicas e executoras

Troca de experiências e compartilhamento de soluções técnicas

Participação das equipes estaduais nas diversas fases de elaboração e execução do Projeto (diagnóstico, desenho, metas, indicadores, etc)

Institucionalização da UCP, inclusive com a participação de pessoal do quadro permanente

Padronização e manualização de procedimentos

Utilização de tecnologias e ferramentas de Gestão do Conhecimento





# X — LIGÕES APRENDIDAS

Monitoramento de Resultados, Metas e Indicadores como instrumento de gestão

Supervisão visando: resultados, riscos, capacitação, ações corretivas

Participação de equipes técnicas multidisciplinares nas diversas fases do programa

Prevenir a descontinuidade administrativa decorrente de mudanças de gestores.

Pouco comprometimento e integração entre os atores estratégicos: MF, Estados e BID